

APRENDEMOS A SER RESILIENTES

Profa. Dra. Marcia Regina Reggiolli

Coordenadora do curso de Gestão da Tecnologia da Informação, FATEC – Itapira.

Contato: marcia.reggiolli@fatec.sp.gov.br

1

Eu me sinto muito lisonjeada em escrever este editorial, ainda mais para uma revista que vi surgir em uma instituição de ensino da qual sinto muito orgulho em pertencer, agradeço a oportunidade!

Ao ler o tema do editorial para este novo número da Revista *Prospectus*, passou um filme na minha frente como se eu voltasse em março de 2020, dia em que me despedi dos meus colegas de trabalho com uma sensação de incerteza muito grande, era o início do isolamento social e da suspensão das aulas presenciais.

Os professores, alunos, servidores e todas as pessoas que trabalhavam na Fatec de Itapira e das outras unidades do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETPS) e de tantas outras instituições públicas e privadas no país viram a sua rotina diária mudar e os negócios se transformarem.

Depois do primeiro susto, vieram as reações, a capacidade do ser humano em se reinventar a partir de adversidades foi colocada à prova e em especial, no Centro Paula Souza, pudemos observar e sentir o poder da transformação e da criatividade

A resiliência é um termo que tem origem na física e está relacionado com a propriedade que alguns corpos apresentam de retornar à forma original após terem sido submetidos a uma deformação elástica, em nosso caso, dos professores, a COVID-19 nos impôs um estresse muito grande, tivemos que reagir rápido, tínhamos que ter capacidade de absorver os impactos da pandemia sobre nossas vidas e sobre o nosso trabalho e nos adaptarmos a esta nova realidade.

Os alunos não poderiam ficar sem aula, o ano letivo acabara de começar e as aulas teriam que continuar, nas escolas do ensino fundamental, médio, técnicos e superior, municipais, estaduais, públicas ou privadas.

E foi assim, através da resiliência humana e da capacidade de professores, alunos e instituições de se superarem diante de um cenário novo e incerto, que as aulas voltaram, mas em uma nova modalidade a *on-line*.

Os professores estavam preparados, treinados e com um grande *know-how* em aulas presenciais, mas e como seria esta passagem do presencial para o *on-line* síncrono? E de novo notamos a capacidade de cada um em se desdobrar, recobrar a forma inicial e dar aulas em um ambiente virtual que exigiu de todos nós comportamentos muito mais resilientes e adaptativos, muito treinamento e dedicação.

